

Paraná de
marinha

ECONOMIA

LEONARDO BICALHO/AT

Novas taxas de marinha a partir de maio

O reajuste médio foi de 50% em Vitória. Se o valor do boleto for inferior a R\$ 100, o pagamento deve ser em cota única

Começa em maio deste ano a cobrança das novas taxas de marinha, com reajuste médio de 50%, de acordo com tabela publicada, com exclusividade, por **A Tribuna**, com os novos valores apresentados pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

O reajuste em Vitória foi proposto pela SPU, que explicou que os valores estão defasados em relação ao Imposto Predial e Territorial Urbano, pois a taxa corresponde a até 75% deste imposto e há casos em que a defasagem é superior a 100%.

Na Praia do Canto, por exemplo a Secretaria do Patrimônio da União acha necessário um reajuste na faixa de 90,06% em média, sendo que algumas regiões, como a rua Clarindo Fundão Major teria uma defasagem de 163,67%.

Já no Centro, de acordo com tabela apresentada pelo gerente da SPU, Edmar Fraga Rocha, os valores estão compatíveis com o IPTU e não será necessário reajuste.

Os valores da tabela representam a proposta de correção da SPU e terão de ser aprovados pela secretária nacional do Patrimônio da União, Alexsandra Rescke, conversou ontem por telefone com Edmar Fraga, que virá a Vitória na primeira semana após

Feito para vocês.

CONQUISTA
NOVEIS
O interior da sua casa
23 Anos

Vitória 3327.0428
Vila Velha 3329.3900
Linhares 3264.3831

o Carnaval para definir o aumento da taxa de terreno de marinha no Estado.

“A nossa proposta é de que neste ano o aumento seja de até 50% dos valores aplicados em 2003. Há anos a taxa não vem acompanhando a cobrança do IPTU das prefeituras. A taxa para terreno de marinha tem que ser de 75% do valor aplicado pelo IPTU da cidade”, afirmou o gerente da SPU em entrevista na semana passada.

Com a aprovação do índice de reajuste, o SPU enviará o boleto de cobrança, com opção de pagamento em até sete cotas. Se o valor for inferior a R\$ 100,00, a taxa terá que ser paga em cota única. Cada parcela não pode ser inferior a R\$ 50,00.

CRONOGRAMA DA COBRANÇA

1ª cota - 31 de maio
2ª cota - 30 de junho
3ª cota - 30 de julho
4ª cota - 31 agosto
5ª cota - 30 de setembro

6ª cota - 29 de outubro
7ª cota - 30 de novembro

Cota única para taxa inferior a R\$ 100

Fonte: SPU



Imóveis localizados na orla de Vitória: aumento da taxa de marinha

MÉDIA DE REAJUSTE POR BAIRRO

Bento Ferreira

Aumento médio de 54,90%. A maioria na avenida César Hilal. Maior aumento chega a 147,19%

Centro

Não haverá reajuste para a região

Caratoira

Aumento médio de 141,7%

Consolação

Média de 23,59% de reajuste

Enseada do Suá

Aumento médio de 53,72%. Em algumas ruas, como Cassiano Moraes, Isidro Benezet e Manoel Feu Subtil, haverá queda de 1,13% no valor.

Forte São João

Média de 22,29% de aumento

Goiabeiras

Média de aumento de 6,15% para imóveis das avenidas Adalberto Simão Nader e Fernando Ferrari

Horto/Gurigica

Aumento de 64,8% para Tito Machado e Virgílio Vidigal

Ilha de Santa Maria

Média de aumento de 34,48% para avenidas como Alberto Torres e Mascarenhas de Moraes

Praia do Canto

A defasagem da cobrança foi calculada em 90,06%, englobando 20 ruas e avenidas, como Aleixo Neto, Rio Branco, Constante Sodré, João da Cruz, Desembargador Santos Neves

Santa Lúcia

A média de aumento está em 25,05%, como a Aleixo Neto

Santa Helena

Reajuste previsto de 24,07%, envolvendo 14 áreas

Santo Antônio

Média de aumento de 93,92%, na avenida Santo Antônio e ruas Antunes Brandão e Ernesto Bassini

São Pedro I

Aumento de 33,52%

Vila Rubim

Reajuste médio de 32,30%

Ilha do Boi

Média de aumento de 71,66%

Ilha do Frade

Defasagem de 92,26%

Ilha do Príncipe

Aumento médio de 56,55%

Itararé

Reajuste médio de 40,47%

Jucutuquara

Aumento médio necessário de 78,54% para imóveis localizados na avenida Paulino Muller

Bairro de Lourdes

Reajuste médio de 43,23%, como na avenida Marechal Campos

Maria Ortiz

Média de 9,45% de aumento

Parque Moscoso

Aumento médio de 21,86%

Praia do Suá

Defasagem média calculada em 81,64%, como na avenida Leitão da Silva

Canal de Camburi

Os imóveis localizados nesta área são os próximos a serem cadastrados pela União para o pagamento da taxa da marinha

Fonte: Os dados foram divulgados pela Gerência Regional da Superintendência do Patrimônio da União no Espírito Santo, apontando o aumento necessário para que a taxa cobrada seja de 75% do valor do IPTU de Vitória